

Sermão 068

A sabedoria do mundo.

Santo Agostinho

Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos¹.

Análise

Quem são os entendidos e os sábios a quem o Pai não revelou as verdades cristãs, a divindade de seu Filho? Há dois tipos deles.

Primeiro são aqueles, aplicando-se ao estudo das criaturas não chegaram até o conhecimento do Criador.

Depois há aqueles que, após terem conhecido Deus, não o glorificaram com uma humilde submissão, mas se deixaram levar pela vãs fumaças do orgulho.

01

Ouvimos o Filho de Deus clamar: *Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra.* Por que ele diz isto? Porque Deus escondeu coisas *dos sábios e entendidos* e as revelou *aos pequenos*.

¹ Mateus 11: 25.

Quem são esses *sábios e entendidos*? Quem são esses *pequenos*? Que verdades são essas que foram escondidas dos *sábios e entendidos* e reveladas aos *pequenos*?

O Salvador chama aqui de sábios e entendidos aqueles dos quais São Paulo diz: *Onde está o sábio? Onde o erudito? Onde o argumentador deste mundo? Acaso não declarou Deus por loucura a sabedoria deste mundo?*²

No entanto, você ainda quer saber quem são os sábios deste mundo?

Talvez sejam aqueles espíritos que falam muito de Deus para dizer falsidades e que, inflados com seus conhecimentos, não conseguiram chegar até o conhecimento de Deus e verem Deus, cuja natureza é incompreensível no ar, no éter, no sol ou em qualquer outra parte distinta do universo.

Em contemplação perante a grandeza, a beleza e a força das criaturas, eles ficaram paralisados, sem descobrir o Criador.

02

Encontramos sua condenação nas palavras do livro da Sabedoria: *Se eles possuíram luz suficiente para poder perscrutar a ordem do*

² 1 Coríntios 1: 20.

*mundo, como não encontraram eles mais facilmente aquele que é seu Senhor?*³

O erro deles foi terem dedicado tempo, esforço e intelecto para sondar e, por assim dizer, medir as criaturas. Eles estudaram o curso dos astros, a distância respectiva das estrelas, a trajetória dos corpos celestes e, com a ajuda de alguns cálculos, eles chegaram a conhecer e prever os eclipses do sol e da lua com uma precisão tal que eles acontecem na época, no dia, na hora, na maneira e na dimensão que eles anunciam antecipadamente.

Para isso, são necessários muito trabalho e perspicácia, mas, procurando tão longe o Criador, eles não o encontraram, pois ele estava bem perto deles mesmos e, se eles o tivessem encontrado, seria porque eles o tinham em seus corações.

Se então, eles puderam descobrir as relações entre os astros, a medida do tempo, saber e prever os eclipses, não é com razão, não é com soberana justiça que eles são acusados de não terem conhecido, por terem deixado de procurar, Aquele que formou e ordenou todos esses seres?

Quanto a você, não se preocupe muito se você ignora as curvas que descrevem os astros e as relações recíprocas entre os corpos celestes e os corpos terrestres. Contemple a beleza do mundo e louve os desígnios do Criador. Contemple e ame Aquele que fez você. Seja princi-

³ Sabedoria 13: 9.

palmente fiel a este ponto: ame Aquele que fez você, porque ele fez você à imagem dele, para amá-lo.

03

Mas, se é espantoso que a esses sábios ocupados com as criaturas, que a esses sábios que procuraram o Criador com negligência e sem poder encontrá-lo, tenham sido escondidas as verdades mencionadas por Cristo, quando ele disse que coisas foram escondidas dos *sábios e entendidos*, mais espantoso ainda é que se encontrem *sábios e entendidos* que puderam conhecer Deus.

Está escrito: *A ira de Deus se manifesta do alto do céu contra toda a impiedade e perversidade dos homens, que pela injustiça aprisionam a verdade*⁴.

Que verdade é essa que eles escondem na injustiça? É aquela *que se pode conhecer de Deus* e que *eles o leem em si mesmos*. E como eles leem neles mesmos? *Deus lho revelou com evidência*⁵.

Mas como isso lhes foi revelado com evidência, se não lhes foi dada sua Lei? Como? *Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência, por suas obras; de modo que não se podem escusar*⁶.

⁴ Romanos 1: 18.

⁵ Romanos 1: 19.

⁶ Romanos 1: 20.

Houve então pessoas ___ que não se pode comparar com Moisés, o servidor de Deus e nem àqueles numerosos profetas que contemplavam e percebiam essas maravilhas com a ajuda do Espírito Santo ___ com esse Espírito que eles tinham consultado longamente com sua fé e sua piedade e pelo qual eles eram alimentados interiormente.

Houve então ___ repito ___ pessoas que puderam se elevar, por intermédio das criaturas, até o conhecimento do Criador e dizer das obras de Deus: “Aí está o que ele fez, o que ele governa e o que ele mantém, após ter criado tudo e preenchido tudo com sua presença”.

Eles puderam ter esta linguagem, pois é deles que São Paulo se recorda nos Atos dos Apóstolos. Após haver dito que devemos a Deus a vida, os movimentos e a existência e como ele falava a atenienses, no meio dos quais tinham vivido esses sábios ilustres, o Apóstolo logo acrescenta: *Como até alguns dos vossos poetas disseram*⁷.

Ora, o que eles disseram não foi de pouca importância: *É nele que temos a vida, o movimento e o ser*⁸.

04

O que há de diferente neles? Por que são censurados? Do que são acusados?

Escute as palavras do Apóstolo, que eu já tinha começado a citar: *A ira de Deus se manifesta do alto do céu contra toda a impiedade ___ a*

⁷ Atos 17: 28.

⁸ Atos 17: 28.

impiedade daqueles mesmos que não receberam a Lei ___ e *perversidade dos homens, que pela injustiça aprisionam a verdade*⁹.

Que verdade? É aquela *que se pode conhecer de Deus* e que *eles o leem em si mesmos*. E como eles leem neles mesmos? *Deus lho revelou com evidência*¹⁰.

Como? *Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência, por suas obras*.

Por que ele as tornou *visíveis à inteligência*? Para que esses homens não possam se *escusar*¹¹.

Mas, do que eles são culpados, se ele quis torná-los indesculpáveis? *Porque, conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus*¹².

05

O que significa a afirmação: *não o glorificaram como Deus*? Quer dizer que não *lhe deram graças*.

Glorificar Deus é, portanto, *lhe dar graças*. O que há de pior, de fato, sendo criado à imagem de Deus, ser ingrato ao Deus que o conhece?

Sim, seguramente glorificar Deus é *lhe dar graças*. Os fiéis sabem em que lugar e em que momento se diz: “Damos graças ao Senhor nos-

⁹ Romanos 1: 18.

¹⁰ Romanos 1: 19.

¹¹ Romanos 1: 20.

¹² Romanos 1: 21.

so Deus”. Ora, quem é que dá graças a Deus, se não é aquele que ergue seu coração até o Senhor?

Assim, esses homens declarados indesculpáveis são realmente culpados, *Porque, conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus e nem lhe deram graças.*

E o que aconteceu? Eles *extraviaram-se em seus vãos pensamentos e se lhes obscureceu o coração insensato*¹³.

Por que eles se *extraviaram*, se não foi porque se tornaram orgulhosos? A fumaça também se extravai ao se elevar e o fogo brilha e aquece, na mesma medida em que ele se alimenta bem perto do chão.

Eles *extraviaram-se em seus vãos pensamentos e se lhes obscureceu o coração insensato*. Embora mais elevada do que o fogo, a fumaça não é escura?

06

Observe a sequência e veja o ponto capital: *Pretendendo-se sábios, tornaram-se estultos*¹⁴.

Eles arrogaram a eles mesmos o que tinham recebido de Deus e Deus lhes retirou os dons. Ele se escondeu a esses orgulhosos. Ele que tinha se revelado claramente a eles, quando eles procuravam o Criador na criatura.

¹³ Romanos 1: 21.

¹⁴ Romanos 1: 22.

O Salvador diz, com razão: *Escondeste estas coisas aos sábios e entendidos*. Ou seja, aqueles que, em suas múltiplas investigações e ativas pesquisas conseguiram conhecer a criatura, mas de forma alguma o Criador e também aqueles que, conhecendo Deus, não o glorificaram como Deus, não lhe deram graças e só puderam vê-lo imperfeitamente e sem utilidade, por causa de seu orgulho.

Escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos. Que pequenos? Aos humildes.

*É o pobre que atrai meus olhares; o coração contrito que se comove com minha palavra*¹⁵. Pedro se comovia com esta palavra e ela não comoveu Platão. Conserve então, pescador, o que perdeu este grande filósofo.

Escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos. Escondeste estas coisas dos soberbos e as revelastes ao humildes.

Que coisas são essas? Quando o Salvador falava assim, ele não tinha em vistas nem o céu e nem a terra. Ele não lhes apontava o dedo, quando tinha este discurso.

Quem não vê, de fato, o céu e a terra? Os bons os veem, assim como os maus, pois Deus *faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons*¹⁶.

¹⁵ Isaías 66: 2.

¹⁶ Mateus 5: 45.

Que verdades são essas então? É *que todas as coisas me foram dadas por meu Pai*¹⁷.



¹⁷ Mateus 11: 27.

Créditos

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 068	1
Análise	1
01	1
02	2
03	4
04	5
05	6
06	7
Créditos	10
Conteúdo	11